RESGATE VEGETATIVO DE *Trema micranthum* (L.) Blume ESPÉCIE SUBTROPICAL PARA USOS MÚLTIPLOS

José Mateus Biscaia Solak (FA), Carlos André Stuepp, Jesiane Stefania da Silva Batista, Rosimeri de Oliveira Fragoso (Orientadora), e-mail: rofragoso@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Biologia Geral

Ciências Agrárias – Silvicultura

Palavras-Chave: *Canabinoide, brotações epicórmicas, enraizamento adventício, estaquia, silvicultura clonal.*

Resumo

O experimento avaliou o resgate vegetativo de *Trema micranthum* por brotações epicórmicas, utilizando diferentes concentrações de ácido indol-butírico (AIB) (0, 500, 1000, 1500 e 2000 mg L^{-1}). As estacas apresentaram enraizamento superior a 80% em todos os tratamentos, sendo observada diferença significativa apenas no número de raízes por estaca, que aumentou com a concentração de AIB. O tratamento com 2000 mg L^{-1} evidenciou maior vigor radicial, indicando potencial para propagação assexuada da espécie.

Introdução

Trema micranthum (L.) Blume (Cannabaceae) é uma espécie amplamente distribuída no Brasil, que se destaca por suas propriedades fitoquímicas, especialmente pela presença de canabinoides, além de seu papel relevante na restauração ecológica (Teixeira et al., 2024). Devido às limitações presentes na produção sexuada da espécie, a estaquia apresenta-se como alternativa viável para sua propagação assexuada (Stuepp et al., 2018). Nesse sentido, torna-se necessário estabelecer protocolos de clonagem e resgate vegetativo, envolvendo a aplicação de auxinas sintéticas como ácido indol-butírico (AIB), visando favorecer o enraizamento e incrementar o vigor radicial.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido no Viveiro Florestal da UEPG, utilizando quatro plantas matrizes decepadas a 30 cm para indução de brotações epicórmicas. Após 71 dias, as brotações foram coletadas e as estacas confeccionadas com 10-12 cm, e tratadas com AIB (0, 500, 1000, 1500 e 2000 mg L^{-1}). Após 30 dias, avaliaram-se enraizamento, número e comprimento de raízes, formação de calos, sobrevivência e mortalidade. Os dados foram submetidos ao teste de Bartlett, análise de variância e comparação de médias pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Resultados e Discussão

O enraizamento excedeu 80% em todos os tratamentos, sendo observada diferença significativa entre as concentrações de AIB apenas para o número de raízes por estaca (Tabela 1). O aumento das doses de ácido indol-butírico evidenciou tendência positiva no número de raízes, indicando maior vigor radicial (Figura 1).

Tabela 1. Médias do número de raízes de *T. micranthum* em diferentes concentrações de ácido indol butírico 30 dias após a instalação do experimento.

AIB (mg L^{-1})	0	500	1000	1500	2000
N° de raízes	12,38 b	14,52 b	19,89 a	19,14 a	22,57 a

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Figura 1. Caracterização de estacas de *T. micranthum* nas diferentes concentrações de AIB.



Conclusão ou Conclusões

O resgate vegetativo de *Trema micranthum* por brotações epicórmicas, associado à aplicação de AIB, apresentou elevada taxa de enraizamento e vigor radicial, evidenciando seu potencial para propagação assexuada.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela concessão da bolsa e ao Viveiro Florestal UEPG/CAAR pela oportunidade de realização da pesquisa.

STUEPP, C. A.; WENDLING, I.; XAVIER, A.; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C. Vegetative propagation and application of clonal forestry in Brazilian native tree species. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 53, n. 09, p. 985-1002, 2018.

TEIXEIRA, S. P. et al. The putative cannabinoid-secreting trichome of *Trema micrantha* (L.) Blume (Cannabaceae). **Protoplasma**, v. 261, n. 3, p. 463-475, 2024.